

Uma mal nem sempre visível

Um mal nem sempre visível

Rio lança campanha para detectar e combater a hepatite tipos B e C, que afetam 6 milhões no País

André Bernardo

andre.bernardo@odianet.com.br

■ O Dia Mundial da Hepatite será lembrado hoje com uma série de eventos em mais de 60 países, inclusive o Brasil. No Rio, o principal evento da campanha 'Sou o número 12?' acontecerá na Cinelândia, onde será montada uma tenda para esclarecer a população sobre os riscos da hepatite dos tipos B e C — que atingem uma em cada 12 pessoas no mundo. Das 10h às 16h, os interessados poderão tirar dúvidas, ouvir palestras e fazer testes anti-HCV, que detectam a doença. Outras duas tendas serão colocadas no Hospital do Fundão, na Ilha do Governador, e na Praça das Nações, em Bonsucesso.

“Todos devem conversar com o médico sobre teste de detecção da hepatite. É simples, barato e não dói. Há assistência médica especializada e hospitais referenciados do SUS”, recomenda o presidente do Grupo Otimismo de Apoio ao Portador da Hepatite, Carlos Varaldo, um ex-portador de hepatite C.

»» LISTA COM 12 METAS

O Ministério da Saúde estima que seis milhões de brasileiros sejam portadores. Segundo Carlos Varaldo, o que mais preocupa é que só 300 mil sabem que têm a doença. O engenheiro Haroldo Cotta Gonçalves Pereira, 62 anos, levou seis anos até descobrir que foi infectado pelo vírus tipo C. Na ocasião, ele

recebeu uma transfusão de sangue contaminado.

O Grupo Otimismo recomenda que pessoas que tenham usado drogas injetáveis ou inaladas, possuem tatuagem ou piercing, fazem hemodiálise, são soropositivos ou foram submetidos a transplante de órgãos realizem o teste. O infectologista João da Silva Mendonça esclarece que o vírus do tipo C pode ser transmitido pelo sangue contaminado, que penetra na pele por ferimentos com agulhas, alicates, tesouras e lâminas.

Além do planejamento de ações em locais de intensa circulação de pessoas, a campanha pretende entregar ao governo federal uma lista com 12 metas a serem implementadas até 2012. ■

CARLOS MORAES



Uma mal nem sempre visível

Haroldo recebeu sangue contaminado e levou 6 anos para descobrir que tinha hepatite C

))) SAIBA MAIS SOBRE A DOENÇA

O QUE É?

Inflamação do fígado causada por vários tipos de vírus e, mais raramente, por agentes tóxicos.

QUAIS OS SINTOMAS?

No início da fase aguda, não há sintomas. Após a incubação, enjôo, vômito, mal-estar, cansaço e perda de apetite. Há o amare-

lento dos olhos e da pele (icterícia). Nem sempre o paciente apresenta os sintomas.

COMO SE TRANSMITE?

A hepatite B é transmitida pelo sangue. O tipo C é transmitido por transfusão de sangue e agulhas contaminadas. Com menor frequência, a transmis-

são do tipo C pode ocorrer de mãe para filho no parto, pelas relações sexuais e pelo contato com o doente.

COMO SE PREVINE?

Existem vacinas contra as hepatites A e B. Uso de preservativo nas relações sexuais e de seringa e agulha descartáveis.